EXPEDIENTE
22/09/22

Ofício nº 028/2022/PMCL/CGM
Assunto: Ofício nº 752/2022

Conselheiro Lafaiete, 05 de setembro de 2022.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara,

A CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE, por sua Controladora-Geral que a esta subscreve, Jéssica Jardim Rodrigues, no uso de suas competências e atribuições legais, vem à presença de V. S.ª informar o que segue.

Em resposta ao ofício de nº 752/2022, que encaminha o Relatório Final da Comissão de Educação, Esporte, Cultura, Patrimônio Histórico e Turismo, sobre o ofício nº 013/2022 do Conselho Municipal de Educação, foram solicitados esclarecimentos ao CMACS/FUNDEB/CL, que segue em anexo, bem como expedida manifestação da Controladoria acerca do tema.

Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Jéssica Jardim Rodrigues
Controladora-Geral do Município

Exmo. Sr.
Oswaldo Alves Barbosa
Presidente da Câmara
Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete
Conselheiro Lafaiete, MG

Camara Municipal de Conselheiro Lafaiete-MG
-21-Set-2022-16:05-041517-1/2

cópia

Ofício nº 025/2022/PMCL/CGM
Assunto: Relatório Final da Comissão de Educação, Esporte, Cultura, Patrimônio Histórico e Turismo sobre o ofício nº 013/2022 do Conselho Municipal de Educação

Conselheiro Lafaiete, 23 de agosto de 2022.

Ilustríssimo Senhor Presidente do CMACS/FUNDEB/CL,

O CONTROLE INTERNO DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE, por sua Controladora-Geral que a esta subscreve, Jéssica Jardim Rodrigues, no uso de suas competências e atribuições legais, vem à presença de V.S.ª, encaminhar cópia do Relatório Final apresentado pela Comissão de Educação, Esporte, Cultura, Patrimônio Histórico e Turismo acerca do ofício nº 013/2022 do Conselho Municipal de Educação e, solicitar esclarecimentos dos fatos narrados, ponto a ponto, no prazo de 10 (dez) dias.

Atenciosamente,

Jéssica Jardim Rodrigues
Controladora-Geral do Município

Recebemos
Data: 23 / 08 / 2022
Assinatura por extenso

Ilmo. Sr.
Acílio Ferreira da Costa Júnior
Presidente do CMACS/FUNDEB/CL
Conselheiro Lafaiete, MG

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB
CONSELHEIRO LAFAIETE - MG

Conselheiro Lafaiete, 23 de agosto de 2022

Ofício nº 59/2022/CACS-FUNDEB

Sra. Jéssica Jardim Rodrigues
Controladora Geral do Município
Conselheiro Lafaiete - MG

Assunto: RESPOSTA OF. 025/2022/PMCL/CGM

Senhora Controladora,

Em atenção ao ofício recebido, encaminhamos documentação enviada ao MPMG que levantou a mesma questão.

Atenciosamente,

Prof. Acilio Ferreira da Costa Júnior
Presidente

Recebido
16-04-2022

Dra **Liliale Ferrarezi Fagundes**
Promotora de Justiça
8ª Promotoria de Justiça
Comarca de Conselheiro Lafaiete - MG

Prezada Senhora,

Em atenção aos ofícios 447, 448, 449, 450 e 451/2022 os abaixo assinados vêm a presença de V. S.ª apresentar as seguintes justificativas:

1. Não houve em momento algum invasão à sala do Conselho Municipal de Educação, muito menos despejo para o lado de fora da casa. O fato está elucidado na ata redigida em 07 de julho de 2022.

2. A placa citada no ofício nº 12/2022 foi afixada sem autorização da casa dos conselhos, logo não há legitimidade para demarcação do espaço.

3. O CME-CL teve seu mandato terminado em 17 de dezembro de 2021 e o decreto da nova composição foi feito em 16 de março de 2022. Face ao exposto é válido questionar a legalidade da presidência exercida pelo Sr. Roberto Sant'Ana onde o mesmo, durante todo o mandato anterior esteve como Conselheiro suplente e conforme regimento do CME-CL não estava apto a assumir a presidência do mesmo.

4. Ao relatar a ausência de representantes do CME-CL falta com a verdade, pois os Profs. Gildeia Campos de Souza e Acílio Ferreira da Costa Júnior são conselheiros efetivos. A primeira exerce a função de Presidente eleita pela maioria dos pares.

5. O CME-CL não possui inventário de seu arquivo e bens, conforme citado nas atas em anexo. Isto posto não há materialidade que prove desvio de documentos.

6. Sobre a infraestrutura da Sala do Conselho apresentamos fotos anexa.

7. Sobre desestabilização e desestruturação do CME-CL é importante elencar com mais clareza os fatos.

ATA DA REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DA CASA DOS CONSELHOS

Aos três de março de dois mil e vinte dois, às 14 horas ocorreu a reunião extraordinária da Coordenação da Casa dos Conselhos, de forma híbrida transmitida pelo Jitsi Meet, bem como de forma presencial na Casa dos Conselhos, para tratar demandas com os conselhos municipais, estiveram presentes os conselheiros: Roberto Sant'ana (CMS e CME), Arthur dos Santos e Dorinha (CAE), Josyane Silva (Coordenadora da Casa dos Conselhos), Vagner Valentino (Gerente SMDS), Ana Caroline (Auxiliar Administrativo da Casa dos Conselhos), Nícia Silva (COMPIR), Sueli Zebral (CMS), João Vicente (CMH), Geraldo (CMI), Wanderson (COMJUVE) Josyane iniciou a reunião cumprimentando os conselheiros presentes e realizando a leitura da ata da última reunião, que foi aprovada pela plenária sem ressalvas Solicitou um esclarecimento de como seria feito a primeira divisão das salas. Geraldo disse que não há necessidade de sala para cada conselho. Roberto disse que a sala do Conselho de saúde está à disposição para reuniões mediante agendamento e disse que solicitou ao Mário Marcus um novo local para alocar a Casa dos Conselhos e disse que o Consep não é um órgão de conselho de direito. Josyane disse que o Consep faria uma troca, que Etelvina disse que o fundeb ficaria com a sala do consep mas devido a troca de presidência, o novo presidente do fundeb disse que não havia necessidade e Roberto falou que o Consep não precisa de sala, que é necessário que ele desocupe a sala e que a procuradoria não se manifesta e então sugeriu para a sala do CONSEP ser uma sala de reuniões privada. Geraldo falou sobre o local de instalação da nova Casa dos Conselhos e que o novo local tem que ser em um local que atenda a todos e que é preciso mobiliário seja renovado e que a procuradoria devia verificar sobre a contribuição da parte governamental. Disse também que a Casa precisa ser dividida democraticamente e que não há necessidade de separá-las para os conselhos. Com relação à mudança, Roberto sugeriu ao Mário Marcus uma proposta de local para depois levar à uma plenária da coordenação e chegar num consenso. Roberto disse que tem que ser dado um ultimato para retirar o CONSEP ou acionar o Ministério Público. Geraldo falou sobre a melhoria de acesso e que o ideal seria um elevador. Geraldo disse que o custo orçamentário para os conselhos foi pouco utilizado e que pode solicitar melhoria do acesso por meio de rampa ou escada e que o município deve responder. Roberto sugeriu um levantamento de qual custeio de atendimento para manter a casa, seja reforma, mobiliário e pessoal e Geraldo sugeriu o levantamento dos últimos 3 anos de qual foi o valor utilizado para custeio. Foi falado também sobre uma comissão de justiça da câmara com os conselhos municipais para tratar sobre o orçamento. Geraldo disse que tem 30.000,00 (trinta mil reais) para o conselho do idoso. Os presidentes solicitaram que a Casa tente agendar reunião dos presidentes com a procuradoria pra mostrar o que é conselho e que o conselho seja respeitado, assim como relatar sobre necessidade da reforma da infraestrutura da Casa dos Conselhos, incluído no orçamento Vagner disse que para a manutenção da casa tem 60.000,00 (sessenta mil reais) e 263.000,00 (duzentos e sessenta e três mil reais), para controle social e subvenção de entidades e Geraldo pediu para que Josyane solicitasse informação para o que pode ser utilizado esse valor e quantos conselhos ativos tem posteriormente dará aos conselhos essas informações João Vicente disse que é necessário uma intervenção urbanística ou um outro local para atendimento da Casa e seu fortalecimento, que o executivo precisa entender que os conselhos é para o controle social e que o conselho é instrumento mais importante para política pública e que se

REUNIÃO DA TRANSIÇÃO DE MANDATO DO FUNDEB E ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO

Aos quinze de março de dois mil e vinte e dois, às quinze e trinta horas, na Casa dos Conselhc "João Teixeira da Silva Filho", localizado na Rua Oliveiros de Souza, nº 45, Centro, ocorreu reunião de transição de mandato do Conselho de Acompanhamento do FUNDEB para a entreg. da documentação com a presença dos seguintes participantes: Ana Paula (Assessora), Acilio (Presidente do FUNDEB), Adrielle (Conselheira do FUNDEB), Daiane (Secretária do CME) Damires (Vereadora), Etelvina (Ex-presidente do FUNDEB), Josyane (Coordenadora da Casa dos Conselhos), João Paulo (Assessor), Magna (Secretária da SMDS), Pedro Américc (Vereador) e Tamara (Assessora). A reunião iniciou-se com a leitura do relatório de transição pela ex-presidente do FUNDEB Etelvina, realizado por ela e a secretária do CME Daiane, onde descreveu todas as ações realizadas durante a sua gestão e os últimos acontecimentos no conselho. Etelvina informou que ao tomar posse deste conselho o encontrou com os arquivos desorganizados e registrou no relatório toda a organização que conseguiram atingir durante o seu mandato. Posteriormente Daiane iniciou a sua fala informando que a justificativa da falta de documentos dos anos anteriores ao período que iniciou o apoio ao FUNDEB em atas, e também esclareceu que seu remanejamento do antigo local que estava lotada foi para atuar como a secretária administrativa do CME, mas que também prestou apoio administrativo ao FUNDEB mediante um acordo no qual ela era paga por isso, que se iniciou no final de 2017 à 2021. Daiane também frisou que o FUNDEB nunca teve uma estrutura própria, que sempre usou a estrutura do CME que compartilhava com eles, ela ainda informou que do patrimônio do FUNDEB eles possuem somente 1 (uma) mesa de escritório, 1 (uma) cadeira e 1 (um) arquivo de aço de 4 (quatro) gavetas, e que ela que retirou o arquivo da sala de arquivos do CME para que os conselheiros tenham acesso à documentação, visto que a Procuradoria Municipal desfez o acordo e que ela seria apenas secretária do CME, o que justificou a separação dos conselhos pois a estrutura maior sempre foi do CME. Em seguida, Daiane apresentou aos presentes toda a documentação a ser entregue a nova gestão do FUNDEB, explicando cada um deles e separados em pastas com etiquetas para identificação. Acílio agradeceu pela apresentação e as atividades da Daiane realizadas durante todo esse período, informando que foi de grande valor para a organização do Conselho. Posteriormente ele questionou onde ficaria guardado esses materiais do FUNDEB e Josyane comunicou que, de acordo com a reunião de coordenação da Casa do dia 03/03, a sala ocupada pelo CME no primeiro andar será destinada ao FUNDEB e CAE após concluir a saída do CONSEP da sala do segundo andar, para que o CME suba com

em conjunto com o conselho para sanar essas demandas. A reunião foi finalizada com presentes se cumprimentando e despedindo, não havendo mais nada a tratar, eu Josyane Sil lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

ATA DA REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DA CASA DOS CONSELHOS

Aos onze e um de março de dois mil e vinte dois, às 14 horas ocorreu a reunião extraordinária da Coordenação da Casa dos Conselhos de forma híbrida transmitida pelo Jitsi Meet, bem como de forma presencial na Casa dos Conselhos, para tratar demandas com os conselhos municipais. Estiveram de forma presencial os conselheiros: Josyane Silva (Coordenadora da Casa dos Conselhos), Ana Carol (Auxiliar Administrativo da Casa dos Conselhos), Robson (CONSEP), Irma (CMDM), Acilo (FUNDEB) e Gildeia (CME). De forma online participaram: Roberto (CMS), Vagner (Gerente de promoção humana SMDS), Geraldo (CMI), Dorinha (CAE) e Rosiene (CMDPD). Josyane iniciou a reunião cumprimentando os conselheiros presentes e justificou também a ausência da secretaria Magna. Posteriormente Josyane fez a leitura da ata anterior. Roberto reforçou que fosse encaminhado o esclarecimento por escrito dos valores de orçamento para manutenção da Casa e Josyane apresentou o ofício que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social enviou respondendo aos questionamentos. Em seguida Robson falou que a sala do CONSEP é da Casa e que não quer que a sala seja exclusiva para o CONSEP e que o conselho é de direito privado, independentemente de qualquer órgão público, mas com modalidade de conselho, associação comunitária. Disse também que o CONSEP é ativo e atuante em todas as áreas de segurança pública e convidou a todos para participar das reuniões. Disse estar à disposição e com a relação a sala, ela está disponível para todas as pessoas assim como deve ser todas as salas. Geraldo disse que a intervenção é por ser uma entidade de direito privado e que a Casa dos conselhos é de direito público e Roberto disse que à Casa dos Conselhos é para construção de políticas públicas e que a mais de 2 (dois) anos foi tentado contato com CONSEP e não foi atendido, nem a procuradoria se manifestou. Geraldo perguntou qual a posição dela com os conselhos e que a Casa é para todos, que só está sob a gestão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Geraldo disse que não deve ter sala fechada para ninguém, perguntou se o CONSEP tem sala fechada e reforçou o que havia dito na reunião anterior, que as salas devem ser democráticas, é um espaço público e se deve construir um diálogo e não impor um diálogo. Que o Conselho do Idoso não tem uma sala fechada e não é contra a utilização do espaço por ninguém, havendo disponibilidade e desde que

Autonomia para decidir. Que a secretaria não pode passar por cima da coordenadora e que quem faz a divisão de espaços de forma democrática é a coordenação. Disse também que a Casa não oferece condições arquitetônicas e estruturais para abrigar os conselhos e a partir da reorganização das salas, ninguém pode mexer nas coisas dos Conselhos e Josyane esclareceu que desde a mudança do CME gerou conflito devido à falta de diálogo e a pedir para conseguirem que as salas dos conselhos sejam compartilhadas. Geraldo manifestou repúdio quanto a secretaria tomar decisões externas sem comunicar a coordenação e os envolvidos que deve haver respeito. Vagner disse que hierarquicamente a casa é vinculada a SMDS e que a gestão não pode entrar na distribuição das salas e que os próprios conselheiros podem entrar em consenso e definir democraticamente. Geraldo disse que mesmo Josyane sendo subordinada deve ser comunicada e Gildela disse que um conselho não deve ocupar duas salas para guardar arquivos antigos. Acrílio disse que o melhor é superar essa questão e conviver em paz e agradeceu a participação. Dorinha disse que esta a disposição, que a Sala do CONSEP seria para reuniões privativas e que a sala debaixo estarão os arquivos do CAE e FUNDEB, que o computador que chegou será de compartilhamento dos dois conselhos. Vagner se colocou à disposição para qualquer questão. Josyane falou que as salas do anexo podem ser utilizadas para guardar arquivos/documentos antigos. Gildela autorizou colocar os documentos antigos e otimizar os arquivos para guardar no anexo da casa e Josyane esclareceu sobre a reunião de coordenação, a infraestrutura e as demandas de outros assuntos para outras questões e nas próximas dar comunicado em cima do plano de ação que ela irá colocar no grupo e Vagner falou da importância de focar em finalizar o plano. Geraldo disse da demanda de utilização do carro e Josyane disse que é sexta e Vagner disse que tem a Ilopa mas tem 10 setores para atendimento e tem atendimento de rotina, viagem e foi empenhado uma escala [illegible] e transporte e motorista foi orientado a passar na casa a partir das 12h e que mesmo não sendo ideal, tenta fazer o possível para atendimento e tem também o Conselho tutelar com plantão de 24hs e que outros conselhos podem também solicitar apoio das respectivas secretarias. A reunião encerrou as 15h50min sem mais nada a ser tratado eu, Ana Caroline Santos Francisco, lavrei essa ata que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

deles. Josyane ressaltou também que ainda existe muitos móveis do CME ocupando o banheiro que é de acesso ao público, e que no primeiro andar possui uma sala vazia para guardar móveis, questionou a Gildeia se poderia estar alocando esses móveis provisoriamente nesta sala para desocupar o banheiro do setor, Gildeia deu o seu aval positivo sinalizando que pode estar colocando os móveis do banheiro nesta sala. Posteriormente, passou para a última ação do Plano que é a Cartilha da Casa dos Conselhos, Josyane explanou que realizou a atualização da cartilha devido ficar alguns anos parada sem resposta da imprensa, apresentou a nova redação para os conselheiros presentes e a leitura do texto de cada conselho. Liamara sugeriu de realizar a divulgação nas escolas, pois através dos colegiados tem uma forte participação da sociedade civil, e que nas escolas eles conseguem replicar para outras pessoas. Os conselhos presentes realizaram a aprovação da cartilha, Dorinha solicitou que mandasse o texto do CAE para ela analisar. Nicia ressaltou sobre as dificuldades que o COMPIR vem encontrando para fazer a recomposição devido ao que está previsto na lei sobre a composição, Josyane orientou que ela buscasse pelas legislações estaduais e nacionais para ter um embasamento de como poderiam realizar as alterações, e em relação a quórum, isso pode ser definido através do Regimento Interno do conselho. Josyane informou que sobre a cartilha, após o aval dos demais conselhos sobre o texto, irá encaminhar a cartilha para imprensa novamente e acompanhar a edição dela nos moldes de cartilha, Liamara sugeriu de verificar com a SEMEDE a possibilidade de estarem arcando com as despesas da impressão da cartilha também. Nada mais havendo a tratar, eu Josyane, coordenadora da Casa dos Conselhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

destinada ao Conselho e teve que guardá-los em outro local, por alguns dias, até que a Sala estivesse em condições seguras para recebê-los. E a Profa. julgou isso como uma falta de respeito. A coordenadora da Casa Josyane explicou que os conselhos da Educação e FUNDEB trabalhavam juntos e que a gestão era compartilhada. Em sua fala a Sra. Josyane disse que poderia ter disponibilizada duas salas para ser usado pelos dois conselhos. A ex-presidente fez algumas solicitações a respeito da troca de sala do CONSEP que está ocupando espaço no primeiro andar e a outra ocupada pelos Conselhos da Educação no térreo. Essas solicitações eram feitas de forma informal e não há registro em ata ou em outros documentos. O desejo era que os Conselhos da Educação ficassem em salas lado a lado. O empecilho da negociação de mudança da sala era a respeito de certa dificuldade para dialogar com o Sr. Robson para a troca de espaço e que a sala de baixo (andar térreo) era para o FUNDEB. Em seu período de férias houve mudanças nos conselhos em sua Secretaria e Presidencia. Em outro momento a servidora Daiane Cristiane Rodrigues informou a coordenadora da casa Josyane que retirou o arquivo do CACS-FUNDEB da sala a ele destinado e que a sala não pertencia mais ao CACS e que ela não estava mais secretariando o conselho. Informação esta feita somente após a retirada do arquivo retromencionado e destaca-se ter sido feito sem autorização e acompanhamento. E que o FUNDEB não tinha sala e que a própria coordenadora da Casa foi pega de surpresa. Tal questão seria reportada em reunião de coordenação para resolver conjuntamente com os demais conselhos. A Coordenadora da casa sempre busca discutir os fatos em reuniões e que esta retirada foi feita sem a autorização e acompanhamento da mesma. Ainda em reunião foi discutido sobre o ofício nº 35 remetido pela Casa dos Conselhos onde solicita que seja feito o planejamento para realocação dos materiais do Conselho Municipal de Educação alocados em área coletiva, dentro da casa. Nesse sentido o Conselheiro Moises Mota perguntou a coordenadora da casa que, quando tomou conhecimento do que foi feito com o arquivo do CACS-FUNDEB algo semelhante foi feito, o que respondeu negativamente a coordenadora. E quando foi feita a troca do arquivo a coordenação da casa emitiu um ofício informando que o remanejamento foi realizado sem o acompanhamento da Casa, contudo é importante salientar que o mesmo foi feito com a presença da Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e que a coordenadora não estava presente, por ter chegado atrasada na casa e nenhuma outra servidora do espaço se preocupou em acompanhar o feito. A troca dos arquivos feita internamente não configurou em nada ilegal, muito menos invasivo. Em sua fala o Conselheiro Moises avaliou que falta uma coordenação local naquele espaço para organizar os conselhos em seus lugares de trabalho e com seus arquivos. E que grande parte da desorganização que estamos vendo entre os conselhos é em razão da falta de coordenação da Casa dos Conselhos que precisa

de conciliação nas diversas reuniões de coordenação com a participação de todos os conselhos municipais para definir a melhor solução para todos. (4) Feita as ponderações dos controles de chave e de pessoas bem como o inventário mobiliário e documental, ficou a coordenadora responsável por discutir e aplicar de forma benéfica na gestão da Casa. E que mesmo não tendo o controle conforme discutido existe o inventário patrimonial dos moveis aplicados na Casa e nas Salas dos Conselhos. Finalizadas as ressalvas seguem as assinaturas. [illegible] Josyane Silva, Vaguer Valentina da Silva

DECRETA:

Art. 1º - NOMEAR E DESIGNAR PARA COMPOR, o Conselho Municipal de Educação os representantes abaixo:

I - Representante da Secretaria Municipal de Educação

Titular	**Suplente**
Edilvânia Valéria Diniz Resende	Mauro Júnior Morais de Oliveira

II - Representante dos Diretores das Escolas Municipais

Titular	**Suplente**
Flávia Teodoro Henrique	Ana Marislene de Oliveira Baeta

III - Representantes dos Coordenadores Pedagógicos Lotados na Rede Municipal

Titular	**Suplente**
Glaucia Maria dos Reis Silva	Ricardo Firmino
Etelvina Maria Furtado Rossi	Aline Carla Ferreira Teixeira dos Santos Gherardi

IV - Representante das Instituições de Educação Infantil mantidas pelo Município

Titular	**Suplente**
Jemme Fani Castro	Rosa Helena da Cunha

V - Representantes dos Professores da Rede Municipal de Ensino

Ensino Médio

Titular	**Suplente**
Sheldon Augusto Soares de Carvalho	Roseli de Fátima Matozinhos

Ensino Fundamental

Acílio Ferreira da Costa Junior	Angela Maria de Resende

Educação de Jovens e Adultos

Dincia Cristina de Oliveira Martins	Ana Flávia Lana Braga

VI - Representante do Serviço de Inspeção Escolar do Município

Titular

Maria da Glória Souza de Araújo

VII - Representante do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência ou Similar

Titular	**Suplente**
Rosilene da P. Bandeira Santos	Maria Isabel Lana Dias de Faria Campos

VIII - Representante dos Pais de alunos, regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino

Titular	**Suplente**
Wesley de Paula Caetano	Vanderlúcia Aparecida da Costa

MANIFESTAÇÃO FAZ

ASSUNTO: Questionamento da Câmara Municipal sobre ações no CACS-FUNDEB.

Em resposta a provocação feita pela Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete, a esta Controladoria, por meio do ofício n.º 752/2022, informamos que foram solicitadas informações ao Conselho Municipal de Acompanhamento Social do FUNDEB Conselheiro Lafaiete - CACS-FUNDEB, parte mencionada para apuração dos fatos.

Trata-se do relato de um deslocamento de mobiliário feito na Casa dos Conselhos - local cedido pela Prefeitura para funcionamento dos Conselhos Municipais. Conforme registros em ata anexados, a princípio consta acordado pelas partes a disposição e uso das salas no local mencionado. Contudo, posteriormente houve um desentendimento entre os pares sobre a organização do espaço, sendo feita a mudança de mobiliário e documentação sem conhecimento ou anuência dos Conselheiros, ou do Presidente da instituição. Em síntese, aparenta a ocorrência de insubordinação por parte da secretária que teria feito a mudança sem comunicar aos demais membros do Conselho. Importa mencionar que não cabe a este órgão de Controle Interno a ingerência nos assuntos de trato e arranjos administrativos dos órgãos de Controle Externo, tendo estes autonomia para se organizar, administrar e gerir suas ações intrínsecas. Ainda assim, compete Constitucionalmente ao Controle Interno auxiliar o Controle Externo em sua missão de acompanhar a utilização dos recursos destinados ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica. Aos fatos consignados nas atas disponibilizadas não constam questões dessa ordem, porém os registros demonstram desarranjos interpessoais entre funcionários e conselheiros. Para isso, importa mencionar que a Impessoalidade é Princípio Constituinte da Administração Pública, devendo ser cumprido pelos agentes públicos, sejam eles servidores ou qualquer outro agente que desempenhe funções na Administração Pública em seus diversos níveis, evitando assim infortúnios e prejuízos ao bem comum.

A despeito da menção feita pela Câmara Municipal para apuração de possível ato de improbidade administrativa, os documentos retratam que apesar da desordem em primeiro momento dos objetos do Conselho, não houve com isso aferição de alguma vantagem ou

mesmo ocorrência de lesão ao patrimônio público. Sobre os mesmos fatos consta anexo o ofício n.º59/2022/CACS-FUNDEB, onde o Presidente do Conselho remete documentação enviada à 8ª Promotoria de Justiça da Comarca de Conselheiro Lafaiete, prestando seus esclarecimentos.

Frente às informações apuradas nos documentos anexados, manifesta-se pela não verificação de improbidade em relação ao fato supracitado. Contudo, ressalta-se a importância da atuação dos Conselhos Municipais como órgãos de controle social essenciais à democracia. Para tanto, estes devem zelar pela manutenção dos seus registros e dos bens públicos cedidos para desempenho de suas atividades. Além disso, o poder público deve acompanhar e gerir os bens materiais e o capital humano, disponibilizados aos Conselhos de modo que sejam compatíveis com as responsabilidades destas entidades. Por fim, reiteramos o apoio na execução das ações dos Conselhos Municipais, entidades de elevada importância na atuação pública democrática, e nos colocamos à disposição para auxiliá-los em sua missão institucional.

Conselheiro Lafaiete, 25 de agosto de 2022.

Feliciana Juliana Rosa da Cunha
Agente de Controle Interno

Jéssica Jardim Rodrigues
Controladora - Geral do Município